

IGP-M sobe 1,52% em outubro

O **Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M)**¹ avançou 1,52% em outubro, acelerando em relação ao mês anterior, quando havia registrado alta de 0,62%. Com esse desempenho, o índice acumula elevação de 4,20% no ano e de 5,59% nos últimos 12 meses. Em outubro de 2023, o IGP-M havia apresentado aumento de 0,50% no mês e acumulava queda de 4,57% em 12 meses.

“Em outubro, além dos efeitos climáticos adversos, houve o impacto da demanda global por commodities. No IPA, os maiores impactos foram registrados nos preços de bovinos, carne bovina e minério de ferro, produtos de exportação que apresentaram um aumento expressivo no volume exportado. No Índice ao Consumidor, a maior contribuição veio da tarifa de eletricidade residencial, consequência da adoção da bandeira tarifária vermelha, patamar 2. Na construção civil, o maior impacto se deve ao aumento expressivo nos preços de materiais, equipamentos e serviços.” Essas informações foram detalhadas por Matheus Dias, economista do FGV IBRE.

Em outubro, o **Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA)** subiu 1,94%, uma aceleração significativa em relação ao comportamento observado em setembro, quando registrou alta de 0,70%. Analisando os diferentes estágios de processamento, percebe-se que o grupo de **Bens Finais** subiu 1,36% em outubro, taxa superior em relação ao mês anterior, quando registrou alta de 0,69%. Esse acréscimo foi impulsionado principalmente pelo subgrupo de *alimentos processados*, cuja taxa passou de 1,88% para 4,38%, no mesmo intervalo. Além disso, o índice correspondente a **Bens Finais (ex)**, que exclui os subgrupos de *alimentos in natura* e *combustíveis para consumo*, subiu de 0,88% em setembro para 1,88% em outubro.

A taxa do grupo **Bens Intermediários** subiu 0,13% em outubro, porém com menor intensidade que a do mês anterior, quando registrou alta de 0,57%. O principal fator que influenciou esse recuo foi o subgrupo de *suprimentos*, cuja taxa passou de 1,21% para -0,89%. O índice de **Bens Intermediários (ex)** (excluindo o subgrupo de *combustíveis e lubrificantes para a produção*) subiu 0,52% em outubro, porém inferior a alta de 1,00% em setembro.

O estágio das **Matérias-Primas Brutas** apresentou alta de 4,59% em outubro, após registrar taxa de 0,87% em setembro. A aceleração deste grupo foi influenciada principalmente por itens chave, tais como o

¹ Para o cálculo do IGP-M foram comparados os preços coletados no período de 21 de setembro de 2024 a 20 de outubro de 2024 (período de referência) com os preços coletados do período de 21 de agosto de 2024 a 20 de setembro de 2024 (período base).



minério de ferro, que inverteu sua taxa de uma queda de 6,01% para uma alta de 7,20%, os *bovinos*, cuja taxa avançou de 4,07% para 11,33%, e a *soja em grão*, que subiu de 2,59% para 4,63%. Em contraste, alguns itens tiveram um comportamento oposto, entre os quais se destacam o *leite in natura*, que desacelerou de 5,21% para 1,66%, os *suínos*, que reduziu de uma alta de 9,54% para 2,62% e o *café em grão*, que suavizou a alta em sua taxa de 4,14% para 2,43%.

Em outubro, o **Índice de Preços ao Consumidor (IPC)** registrou uma variação de 0,42%, avançando em relação à taxa de 0,33% observada em setembro. Entre as oito classes de despesa que compõem o índice, cinco delas exibiram aceleração em suas taxas de variação: **Habituação** (1,00% para 1,35%), **Alimentação** (-0,12% para 0,13%), **Vestuário** (-0,23% para 0,23%), **Saúde e Cuidados Pessoais** (0,19% para 0,35%) e **Comunicação** (0,01% para 0,14%). Nestas classes de despesa, as maiores influências partiram dos seguintes itens: *tarifa de eletricidade residencial* (3,76% para 5,51%), *hortaliças e legumes* (-12,47% para -5,16%), *calçados* (-0,10% para 0,76%), *artigos de higiene e cuidado pessoal* (-0,40% para 0,53%) e *combo de telefonia, internet e TV por assinatura* (-0,38% para 0,14%).

Em contrapartida, os grupos **Educação, Leitura e Recreação** (0,59% para -0,02%), **Transportes** (-0,01% para -0,12%) e **Despesas Diversas** (1,24% para 1,08%) exibiram recuos em suas taxas de variação. Dentro destas classes de despesa, é importante destacar os itens: *passagem aérea* (3,55% para -0,11%), *etanol* (-0,43% para -1,71%) e *cigarros* (5,35% para 3,01%).

Em outubro, o **Índice Nacional de Custo da Construção (INCC)** registrou uma alta de 0,67%, um valor superior à taxa de 0,61% observada em setembro. Analisando os três grupos constituintes do INCC, observam-se as seguintes variações na transição de setembro para outubro: o grupo **Materiais e Equipamentos** apresentou uma aceleração, passando de 0,60% para 0,72%; o grupo **Serviços** avançou de 0,50% para 0,70%; e o grupo **Mão de Obra** registrou recuo, variando de 0,64% para 0,60%.

Tabela 1 – Índice Geral de Preços e Componentes – Variação Percentual
Outubro de 2024

Discriminação	Índice Base ago/94=100	Variação Percentual			
		Mês Anterior	Mês	Acumulada	
				Ano	12 Meses
ÍNDICE GERAL DE PREÇOS – M	1171,272	0,62	1,52	4,20	5,59
I P A – TODOS OS ITENS	1389,479	0,70	1,94	4,14	5,90
ESTÁGIOS					
Bens Finais	1032,544	0,69	1,36	4,45	5,21
Bens Intermediários	1412,964	0,57	0,13	2,91	3,40
Matérias-Primas Brutas	1864,387	0,87	4,59	5,22	9,49
ORIGEM					
Produtos Agropecuários	2128,557	2,36	3,45	9,53	13,67
Produtos Industriais	1151,714	0,10	1,37	2,22	3,19
SÉRIES ESPECIAIS					
Bens Finais (ex)	711,921	0,88	1,88	4,99	5,77
Bens Intermediários (ex)	1251,807	1,00	0,52	5,02	5,41
I P C – TODOS OS ITENS	743,902	0,33	0,42	3,83	4,42
Alimentação	761,177	-0,12	0,13	3,78	4,96
Habituação	926,299	1,00	1,35	4,76	5,21
Vestuário	255,496	-0,23	0,23	-0,33	-0,24
Saúde e Cuidados Pessoais	842,334	0,19	0,35	4,08	4,05
Educação, Leitura e Recreação	1037,439	0,59	-0,02	1,90	4,66
Transportes	676,734	-0,01	-0,12	3,88	3,47
Despesas Diversas	744,653	1,24	1,08	8,21	9,69
Comunicação*	126,787	0,01	0,14	1,54	1,09
I N C C – TODOS OS ITENS	1144,136	0,61	0,67	5,34	5,72
Materiais, Equipamentos e Serviços	927,604	0,59	0,72	4,14	4,31
Mão de Obra	1435,266	0,64	0,60	7,09	7,79

Fonte: FGV IBRE

Bens Finais (ex) - exclusive alimentos in natura e combustíveis para o consumo

Bens Intermediários (ex) - exclusive combustíveis e lubrificantes para a produção

* Base: fevereiro de 2012=100

Tabela 2 – Maiores Influências Positivas e Negativas
Outubro de 2024

Discriminação	Variação Percentual	
	Mês Anterior	Mês
MAIORES INFLUÊNCIAS POSITIVAS		
ÍNDICE DE PREÇOS AO PRODUTOR AMPLO		
Minério de ferro	-6,01	7,20
Bovinos	4,07	11,33
Carne bovina	5,17	12,33
Soja (em grão)	2,59	4,63
Milho (em grão)	2,44	6,87
ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR		
Tarifa de eletricidade residencial	3,76	5,51
Condomínio residencial	0,59	1,64
Aluguel residencial	0,88	1,05
Serviços bancários	1,20	1,22
Plano e seguro de saúde	0,53	0,54
ÍNDICE NACIONAL DE CUSTO DA CONSTRUÇÃO		
Vergalhões e arames de aço ao carbono	1,61	2,78
Eletricista	0,70	1,14
Massa de concreto	0,67	0,63
Bombeiro	0,68	0,82
Carpinteiro (fôrma, esquadria e telhado)	0,65	0,83
MAIORES INFLUÊNCIAS NEGATIVAS		
ÍNDICE DE PREÇOS AO PRODUTOR AMPLO		
Mamão	27,14	-32,88
Querosenes de aviação	6,42	-7,65
Banana	-3,72	-7,71
Aubos ou fertilizantes	2,53	-1,85
Intermediários para resinas e fibras	4,46	-3,88
ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR		
Banana-prata	3,61	-12,51
Mamão papaya	27,26	-21,04
Cebola	-24,20	-18,68
Batata-inglesa	-10,93	-6,91
Gasolina	-0,42	-0,34
ÍNDICE NACIONAL DE CUSTO DA CONSTRUÇÃO		
Impermeabilizante	-0,46	-0,52
Portas e janelas de madeira	-0,28	-0,45
Pias, cubas e louças sanitárias	1,96	-0,47
Condutores elétricos	-1,14	-0,11
Formas de madeira	0,88	-0,18

Fonte: FGV IBRE